

Projeto de lei preserva trabalhador com alcoolismo

Um projeto de lei que tramita no Senado prevê dificultar a demissão do trabalhador alcoolista. A proposta, se aprovada, irá alterar o texto da CLT, que diz que o funcionário pode ser demitido por justa causa em função de "embriaguez habitual ou em serviço". De acordo com o projeto, o trabalhador não poderá mais ser demitido por justa causa nesse caso desde que aceite fazer tratamento. A proposta foi aprovada na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) e, se não houver recurso, a matéria seguirá para apreciação da Câmara dos Deputados.

Centrais pedem que acordos coletivos prevaleçam à regra do ponto eletrônico

As Centrais Sindicais estiveram em Brasília, na última dia 05, reunidos com o ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, para pedir que a portaria que regulamenta o uso do ponto eletrônico nas empresas reconheça os acordos coletivos referentes à jornada de trabalho firmados entre sindicatos e empresas. Representantes da Força Sindical, CUT, CGT, NCST, UGT e CTB apresentaram um documento conjunto afirmando serem favoráveis ao sistema eletrônico de ponto, mas gostariam que suas negociações prevalecessem sobre o teor da portaria. O objetivo é evitar que a nova portaria atropelasse os acordos firmados entre empresas e Sindicatos e consequentemente prejudicasse os trabalhadores.

A Portaria nº 1.510 disciplina o uso do Ponto Eletrônico e a utilização do Sistema de Registro Eletrônico de Ponto (SREP). Com o novo equipamento, toda vez que registrar entrada ou saída o trabalhador terá um comprovante impresso. "O que queremos é garantir ao trabalhador o mesmo direito que o empresário tem, o da prova material", disse o ministro, destacando que o objetivo da portaria é dar mais segurança ao trabalhador que terá a possibilidade de ter maior controle sobre suas horas trabalhadas. "Possibilidade que hoje está nas mãos apenas do empregador", salientou Carlos Lupi.

No entanto, para que os acordos coletivos celebrados entre sindicato e empresas sejam válidos, Lupi explicou ser necessária a elaboração de um outro instrumento que prestigie tais acordos, o que dependerá de estudo por setor e porte da empresa. "Vamos analisar com nosso jurídico o novo instrumento para chegarmos a um senso comum, pois vai depender do setor e do porte da empresa. Acho que até o final do mês teremos esse levantamento com as Centrais", disse.

O prazo para as empresas se adaptarem a nova regulamentação é 1º de março de 2011.

SMC é premiado como Sindicato mais atuante de Campo Largo

O Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba (SMC) recebeu pelo terceiro ano consecutivo, o "Certificado de Qualidade Profissional e Empresarial" 2009, concedido pela empresa Ângulo Pesquisas. A solenidade de entrega do prêmio foi realizada no último dia 07 de outubro, na Churrascaria Laçador, em Campo Largo, e reuniu mais de 200 pessoas. Levantamento realizado entre os moradores da cidade apontou que o SMC foi a entidade sindical mais lembrada pela população campolarguense na categoria "sindicato" pela atuação que exerce em defesa dos trabalhadores.

O diretor de mobilização do SMC e coordenador da sub sede de Campo Largo Nelson Silva de Souza, o Nelsão, foi escolhido pela segunda vez o vereador mais atuante da Câmara Municipal do município. Nelsão recebeu ainda o prêmio de político mais atuante da cidade. "Este resultado é o reconhecimento do trabalho sério que desenvolvemos na Câmara Municipal e também junto aos metalúrgicos da cidade", afirmou Nelsão, que foi candidato à deputado estadual na última eleição recebendo 25 mil votos.

A pesquisa é realizada todo ano e pretende homenagear empresas e pessoas de Campo Largo que se destacam em seus respectivos ramos de atividade.

Curitiba, outubro de 2010 - Pág. 4

www.simec.com.br

Nível de emprego nas montadoras é o mais alto desde 1990

O setor automotivo do país chegou ao 15º mês consecutivo com saldo positivo na geração de postos de trabalho, totalizando 134 mil vagas em setembro. É o índice de emprego mais alto desde 1990. A tendência segundo o professor Alcides Leite, da Trevisan Escola de Negócios, é de que crescimento continue. "A renda deve continuar subindo e, com o crédito facilitado, não há dúvidas de que vão aumentar tanto a produção quanto os empregos do setor", avalia.



Divulgação

A VOZ DO METALÚRGICO

Benefício

Cartão Fidelidade: SMC fecha convênio com o Super DIP

Além do supermercado, foram fechados convênios com as farmácias de manipulação Dermo e Miligrama



Nilton de Oliveira | SMC

Há partir desse mês, os associados do SMC terão a sua disposição mais um supermercado para fazer compras com seu Cartão do SMC e ganhar créditos. O Super Dip oferece uma ampla rede de 11 lojas localizadas em Curitiba, Região Metropolitana e Paranaguá. Segundo o gerente comercial da Rede, Adécio Daniel, o associado do SMC terá mais conforto, pois poderá contar com uma loja sempre próxima de sua casa. "Além disso o super Dip creditará bônus sobre as compras realizadas, garantindo mais economia para o associado do SMC", diz o gerente.

Além do Supermercado, o SMC também fechou convênio com mais duas farmácias de manipulação, a Dermo Formulações e a Miligrama, aumentando o leque de opções para o associado.

O SMC segue fechando convênios com supermercados e outros estabelecimentos. Para saber onde o utilizar o convênio, acesse www.simec.com.br.

Cartão Fidelidade dá créditos para associados do SMC

O Cartão Fidelidade SMC foi lançado pelo Sindicato com o objetivo de oferecer benefícios aos trabalhadores associados e seus dependentes. Com ele, toda vez que o trabalhador comprar nos estabelecimentos da Rede Fidelidade, ganhará créditos no cartão. Esses créditos poderão ser utilizados para compras em qualquer um dos estabelecimentos da Rede Fidelidade. O prazo para utilizar os créditos é indeterminado.

Veja como funciona e utilize o Cartão Fidelidade SMC!

1 Quando for pagar suas compras em um estabelecimento da Rede Fidelidade, apresente seu Cartão SMC e identidade e peça para a caixa lançar seus créditos.

2 Para consultar seus créditos no Cartão Fidelidade SMC, acesse o site www.simec.com.br/creditos

3 Para utilizar seus créditos acumulados, é só ir a qualquer estabelecimento da Rede Fidelidade SMC e avisar ao caixa que você vai pagar a compra usando seus créditos do Cartão SMC e boas compras!

Paraná se torna 3º estado brasileiro a assinar Agenda do Trabalho Decente da OIT

Entre os itens presentes na agenda está a erradicação do trabalho escravo e do trabalho infantil e a garantia de segurança e saúde do trabalhador

O governador do Estado, Orlando Pessuti assinou, no dia 22 de setembro, a Agenda do Trabalho Decente da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Com isso, o Paraná se torna o terceiro estado do Brasil a organizar ações para formulação de uma Agenda do Trabalho Decente. O documento foi ratificado após uma série de reuniões das secretarias do Estado de Saúde e do Trabalho com as centrais sindicais do Estado. Entre os itens presentes na agenda está a erradicação do trabalho escravo e do trabalho infantil e a garantia de segurança e saúde do trabalhador.

De acordo com o diretor de saúde da Força Sindical do Paraná, Nuncio Mannala, ao assinar a Agenda do Trabalho Decente da OIT, o governo estadual faz com que temas como a saúde e segurança do trabalhador passem a fazer parte das políticas públicas do Estado. "Já foi criado um conselho executivo que irá fazer o mapeamento das condições de trabalho no Estado. Depois de identificados os principais problemas



Divulgação

do mundo do trabalho, serão criadas estratégias para acabar com estes problemas".

O Secretário da Saúde, Carlos Moreira Júnior ressalta a importância da assinatura da Agenda: "O Estado que se preocupa com a saúde do trabalhador e realiza trabalhos preventivos

para evitar acidentes e identificar ambientes insalubres, indiretamente diminui gastos com saúde. Queremos que os trabalhadores do Paraná tenham condições de trabalho e locais adequados para que possam exercer sua profissão com dedicação e segurança", afirmou.

Na raça, metalúrgicos da TI Brasil conquistam vale mercado e encerram greve

Depois de dois dias de greve, muita coragem e também muita chuva, os 70 trabalhadores da TI Brasil, em São José dos Pinhais, conquistaram no último dia 08 a implantação do vale mercado no valor de R\$ 101 (desconta R\$ 1,00), abono de R\$ 20 por mês no absenteísmo a serem pagos a cada 3 meses e mais estabilidade de 60 dias para os trabalhadores grevistas. O destaque da luta, além da conquista, ficou por conta da mobilização dos trabalhadores da TI, que mesmo debaixo de muita chuva e lama não arredaram o pé de frente da empresa para lutar pelo benefício.

O vale mercado já era uma reivindicação antiga dos metalúrgicos na TI. Durante a luta pela PLR no meio do ano, a empresa se comprometeu a discutir o benefício em 60 dias, porém passado



Divulgação

o prazo não tocou mais no assunto. Como não houve espaço para negociação, os trabalhadores não viram outra maneira senão decretar greve

fazendo com que a empresa cedesse depois de dois dias parados e, coincidentemente, o sol voltasse a rair.

CONQUISTA



Anelise Nijima | SMC

Nelsão agradece pelos 25 mil votos recebidos

Pág. 2

RECONHECIMENTO



Divulgação

A maré está para peixe

Índices de emprego, produção e faturamento batem recorde no ano

Pág. 3

BENEFÍCIO



Nilton de Oliveira | SMC

Cartão Fidelidade: SMC fecha convênio com o Super DIP

Pág. 4



Diretor Responsável: Sérgio Butka - Jornalista Responsável: Gláucio Dias

A VOZ DO METALÚRGICO

Outubro de 2010 - Ano 23 - Edição 813

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba



Começou a luta nos setores de máquinas e metalurgia!

Depois da conquista nas montadoras e autopeças, chegou à vez dos metalúrgicos de metalurgia e máquinas partirem para a mobilização!



CAMPANHA SALARIAL - 2010 METALÚRGICOS DA GRANDE CURITIBA



Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba - Sérgio Butka - Presidente

CONFIRA OS ITENS DA PAUTA!

- Reposição integral da inflação (100% do INPC)
- Aumento real
- Abono salarial
- Piso salarial por setor
- Aumento do adicional por hora extra
- Reajuste dos vales mercados
- Ampliação da tabela salarial
- Incentivo à qualificação profissional



Assembleias em porta de fábrica estão ratificando pauta de reivindicações

Mobilização continua nas autopeças

Até agora trabalhadores de sete empresas já conquistaram acordo salarial em 2010

A luta da Campanha Salarial 2010 continua no setor de autopeças. No início deste mês o Sindicato colocou a proposta do Sindipecas em votação nas assembleias de porta de fábrica. Como demonstração de mobilização, os metalúrgicos reprovaram os 33% de reajuste no abono e a data de aplicação dos 10,08%, sugerida pelo patronal, para janeiro de 2011. Logo após a rejeição, os trabalhadores elaboraram e aprovaram uma contraproposta. A partir desta etapa, acordos foram fechados em sete empresas. Nas outras, a negociação continua de forma individual.

Confira abaixo como está mobilização:

ACORDOS FECHADOS:

- 300 Trabalhadores**
Thyssenkrupp Bilstein (São José dos Pinhais):
- 10,08% de aumento salarial para 1º de dezembro
- R\$ 2.250,00 de abono (50% de reajuste)
- 150 Trabalhadores**
Metagal, Delphi e Pirelli (PIC da Audi em São José dos Pinhais):
- 10,08% de aumento salarial para 1º de dezembro
- R\$ 2.250,00 de abono (50% de reajuste)
- 600 Trabalhadores**
Aethra (Unidade Rui Barbosa - São José dos Pinhais)
- 10,08% de aumento salarial para 1º de dezembro
- R\$ 3000,00 de abono (50% de reajuste)
- 360 Trabalhadores**
Jtekt (São José dos Pinhais)
- 10,08% de aumento salarial para 1º de dezembro
- R\$ 3000,00 de abono (50% de reajuste)
- 750 Trabalhadores**
Faurecia Bancos
- Reajuste de 10,08% em 1º de dezembro
- R\$ 3.000 de abono salarial - 100% maior que o ano passado - R\$ 200 de vale-mercado



Guilherme Abreu | SMC

Após paralisação relâmpago, empresa cedeu e metalúrgicos da Thyssenkrupp Bilstein conquistaram acordo salarial.

LUTAS EM ANDAMENTO:

São José dos Pinhais:
Thyssenkrupp Presta, Benteler, Peguform, Keiper, Aethra (unidade Rocha Pombo), Faurecia Escapamentos e TI Automotive

Exemplo ao Brasil!

Acordo com 10,08% de aumento e R\$ 4.200 de abono conquistado nas montadoras vira referência nacional



Nilton de Oliveira | SMC

Valeu a luta dos cerca de 10.600 metalúrgicos da Renault, Volkswagen e Volvo! Depois de várias paralisações em porta de fábrica eles conquistaram 10,08% de aumento salarial e R\$ 4.200,00 de abono e se tornaram referência nacional, incentivando a luta de outras categorias, como a dos bancários. Com o mercado automotivo do país em boa fase as empresas não tiveram desculpa esfarrapada para negar bons reajustes na mesa de negociação. Só no Paraná a previsão de produção de carros até o final do ano é de 400 mil automóveis. Somado a conquista da PLR, o acordo conquistado nas montadoras vai injetar R\$ 193 milhões na economia do Paraná.

Reforma: Metal Clube de Matinhos será reaberto já em novembro

André Nojima | SMC



O bloco B do MetalClube de Matinhos será reaberto em novembro. A espera é por uma boca causa. O Sindicato está reformando os apartamentos e demais estruturas para melhor atender os associados e dependentes. Você que ainda não é associado, não perca tempo, associe-se e venha desfrutar da nova estrutura do MetalClube de Matinhos.

TST garante estabilidade por acidente de trabalho a funcionário terceirizado

Divulgação



O Tribunal Superior do Trabalho concedeu estabilidade de 12 meses a um trabalhador terceirizado da Bahia que se acidentou em serviço. Ele trabalhava temporariamente como caldeireiro para a empresa ABB Ltda, quando se acidentou e sofreu deslocamento de retina, em um dos olhos. O Tribunal Regional da 5ª Região havia negado estabilidade ao trabalhador, pois seu contrato era por prazo a termo. O funcionário recorreu ao TST, que reconheceu o direito à estabilidade provisória do empregado.

O TST no entanto, concedeu o benefício. Os ministros aplicaram a Súmula 396, I, do TST, que estabelece que, terminado o período de estabilidade, são devidos apenas os salários do período de estabilidade. Diante da impossibilidade da reintegração do empregado, o TST determinou o pagamento de indenização substitutiva, compreendida de "salários vencidos e vincendos, equivalente a 12 meses contados da cessação do auxílio-doença acidentário, independentemente de percepção de auxílio-acidente".

Brutalidade! Sindicalista metalúrgico é assassinado em frente a Sony, em Manaus

A pressão em cima do movimento sindical passou do limite no dia 1º de outubro. O diretor de base do Sindicato dos Metalúrgicos do Amazonas, Augusto Lima Cruz, foi assassinado com um tiro no peito disparado por um dos segurancas da Sony, em Manaus (AM). Augusto foi baleado após uma discussão. De acordo com o companheiro de Sindicato, Klinger dos Santos, ele havia dito que não era correto os segurancas aturem armados e que eles deveriam atuar dentro da fábrica.

Tão grave quanto o incidente foi a postura da empresa. "A Sony deu cobertura a eles e mesmo com nosso amigo no chão, sequer teve a hombridade de interromper a operação. As pessoas foram chegando e passando ao lado do corpo", comenta Santos.

O delegado responsável por investigar o caso, Mariolino Brito dos Santos, disse que o segurança suspeito de ter efetuado o disparo fugiu. A polícia está procurando por ele.

A VOZ DO METALÚRGICO

A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba.
Publicado há 23 anos, desde setembro de 1986. Diretor responsável: Sérgio Butka.

SOM Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba. Sede: Rua Amênhia Lins, 981, Rebouças, Curitiba - Paraná. Tel.: 3219-6400 - Fax: 3219-6455. Subsede CIC 3219-6405. Subsede São José dos Pinhais - Tel.: 3219-6413. Subsede Pinhais - Tel.: 3219-6434. Subsede Campo Largo - Tel./fax: 3219-6466. - Subsede Araucária - Tel.: 3219-6486 - Site: www.simec.com.br

SOM Editor: Gláucio Dias | Textos: André Nojima, Gláucio Dias, Mírcelis de Cerqueira, Nilton de Oliveira
Projeto gráfico, paginação e arte: Adailton de Oliveira
JORNALISTA RESPONSÁVEL: GLAUCIO DIAS - Registro Profissional: MTE 04783 -PR

Edição: **Confederação da Indústria da Metalurgia**
41 3014.7700

Curitiba, outubro de 2010 - Pág. 2

www.simec.com.br

Produção nas montadoras continua em alta

Em comparação com setembro de 2009, o número de veículos fabricados no Brasil cresceu 12,7%. As exportações de veículos também apresentaram recuperação. Nos nove primeiros meses deste ano, o setor exportou US\$ 9,2 bilhões, volume 62,5% superior ao do mesmo período de 2009, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - (Anfavea). Ainda de acordo com a Anfavea, as vendas internas de veículos devem chegar a 3,4 milhões.



Divulgação

Nelsão agradece pelos 25 mil votos recebidos

Diretor do SMC concorreu para deputado estadual

Após as eleições, o diretor de mobilização do SMC e da Força Sindical, Nelsão, agradeceu a todos os trabalhadores que confiaram em seu projeto de campanha e lhe deram a soma de 25.077 votos nas urnas. "Agradeço a todo aquele que viu que era necessário mudar a Assembleia Legislativa e por isso depositou seu voto em mim. Fizemos uma campanha transparente e animada, mostrando qual a real necessidade do trabalhador e fazendo propostas que trouxessem benefício a toda a sociedade", disse Nelsão.

Apesar da votação expressiva, Nelsão não foi eleito por causa da coligação a que pertencia, que exigia muitos votos. Só para se ter uma ideia, o último candidato a ser eleito entrou com apenas 18 mil votos. Vale lembrar também que Nelsão ficou muito à frente de alguns nomes considerados de peso na política paranaense. "Com essa votação, mostramos a força dos metalúrgicos no Paraná. Agora vamos ficar em cima dos deputados eleitos para cobrar transparência e para que cumpram o que prometeram durante a campanha", afirmou Nelsão.



Divulgação

Mais um metalúrgico vai conhecer o Nordeste

Carlos Soares da Silva, do Grupo Nilko, fez seu recadastramento em julho desse ano e é o mais novo premiado do SMC! Concorra você também!

O ganhador da viagem para o Nordeste do mês de setembro vem de Pinhais. Carlos Soares da Silva, trabalha no 3º turno do setor de pulsionadeira, em uma das empresas do grupo Nilko. Quando ficou sabendo que havia ganho a viagem, não acreditou. "Não é todo dia que você atende o telefone e te falam que você ganhou um prêmio como esse. Estou muito feliz", disse o sortudo, que pretende aproveitar as férias do final ano para viajar com a esposa, Neusa de Oliveira da Silva.

O metalúrgico é filiado ao SMC há 20 anos, desde 1990. "Me filiei porque além do apoio que o Sindicato dá ao trabalhador, ainda oferece uma série de benefícios.", disse Carlos, que fez seu recadastramento em julho desse ano e por isso ganhou o direito de concorrer ao sorteio.

CONCORRA VOCÊ TAMBÉM

Todo mês, o SMC sorteia um pacote turístico completo ao Nordeste. Participe



Nilton de Oliveira | SMC

sorteio os trabalhadores sindicalizados de 2009 par trás que realizaram recadastro ou os novos filiados, que se sindicalizaram em

2010. Por isso não perca tempo! sindicalize-se ou faça seu recadastramento e concorra você também!

Fique atento!

Cobrança da Taxa de Abertura de Crédito é ilegal

É LEI! Interessados em receber novamente o valor gasto podem rever os seus direitos na justiça

A Taxa de Abertura de Crédito (TAC), usualmente cobrada pelas instituições financeiras ao conceder crédito à pessoa física ou jurídica é reconhecida ilegal pelo Banco Central do Brasil desde abril de 2008.

Portanto, os interessados em receber novamente o valor gasto na TAC podem rever os seus direitos na justiça. Assim as instituições financeiras são condenadas a devolver esses valores cobrados ilegalmente e devidamente corrigidos monetariamente e em dobro.

"Não importa se o financiamento já foi quitado, renovado ou ainda em vigor, a situação quanto à cobrança dessas taxas é a mesma, ou seja, "indevida", reforça o advogado Silvio Marcos de Aquino Antunes. Ainda, de acordo com Marcos, "o processo judicial neste caso tem certeza de êxito. Todas as pessoas que entram com este procedimento acabam vencendo a ação."



Divulgação

SOM Financeiras são condenadas a devolver esses valores cobrados ilegalmente e devidamente corrigidos monetariamente e em dobro

A proibição da TAC é feita com base na resolução nº 3.518 do Banco Central do Brasil, publicada em 6 de dezembro de 2007, que disciplina a cobrança

de tarifas pela prestação de serviços por parte das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central.

Dieese: salário mínimo deveria ser de R\$ 2.047,58

Constatação foi feita por meio da utilização da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de setembro

De acordo com o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), o salário mínimo do trabalhador do País deveria ter sido de R\$ 2.047,58 em setembro. O valor supriria suas necessidades básicas e da família. Esta projeção corresponde a pouco mais de quatro vezes o mínimo em vigor, de R\$ 510,00. A constatação foi feita por meio da utilização da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de setembro, realizada pela instituição em 17 capitais do Brasil.



Divulgação

SOM O valor supriria suas necessidades básicas e da família

A VOZ DO METALÚRGICO

A VOZ DO METALÚRGICO

www.simec.com.br

CNI confirma: Medo do desemprego atinge o menor patamar histórico

O medo do desemprego nunca estava tão em baixa no país, segundo pesquisa da CNI (Confederação Nacional da Indústria). Para ela, o bom desempenho da economia aumentou a confiança dos brasileiros no emprego. O índice que mensura o medo caiu para 81,1 pontos em setembro deste ano, de acordo com a pesquisa trimestral divulgada no último dia 13 de outubro.



Divulgação

A maré está para peixe

Índices de emprego, produção e faturamento batem recorde no ano



Divulgação

As notícias não poderiam ser melhores!

Desde o começo do ano os jornais brasileiros têm noticiado uma alta dos índices de emprego, produção e faturamento, que vem crescendo mês a mês. No último mês as notícias foram melhores ainda: os índices de emprego produção e faturamento bateram recorde no ano. Vamos usar esses argumentos para fortalecer nossa luta, para que os nossos ganhos sejam tão grandes quanto foram os lucros das empresas em 2010. Confira abaixo algumas das últimas notícias que saíram na grande mídia sobre o assunto:

De acordo com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a indústria terá faturamento histórico em 2010

Indústria registra faturamento histórico

O faturamento da indústria iniciou o segundo semestre em alta, com um crescimento de 3,6% de junho para julho, e avançou 11,4% nos sete primeiros meses deste ano contra igual período de 2009, conforme informou a Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Segundo dados da entidade, o crescimento registrado no acumulado deste ano é o maior para este período desde o início da série histórica, em 2005. Segundo o economista Marcelo de Ávila, da CNI, o resultado até julho já assegura uma taxa de expansão de, pelo menos, 8,4% no faturamento da indústria para todo este ano, o que também representará novo recorde histórico.

Produção industrial tem crescimento de 19,6% no semestre no Paraná

A produção industrial no Paraná cresceu 19,6% nos primeiros seis meses de 2010. O índice é o quinto maior do país, apenas os estados do Espírito Santo, Amazonas, Minas Gerais e Goiás tiveram crescimento maior. O resultado paranaense também é maior que o acumulado no Brasil no período, que é de 16,2%. Os dados foram divulgados pelo IBGE.

Autopeças e Montadoras

No Paraná, 13 setores apresentaram crescimento na produção industrial, o que explica os bons resultados alcançados pelo estado. O maior aumento foi registrado no setor de veículos automotores, que teve alta de 62,9%, impulsionado pela produção de caminhões e caminhões-tratores.

Assessor patronal assume que este ano trabalhadores terão bons reajustes

Um artigo publicado no Estadão citou o sociólogo e assessor da CNI (Confederação Nacional das Indústrias), José Pastore. De acordo com o autor do artigo, o professor ligado à central patronal afirmou que, com o mercado de trabalho aquecido, os acordos coletivos do segundo semestre deverão resultar em aumentos generosos de salários. A expectativa de José Pastore é que os reajustes

nesse ano incluam o INPC mais 5%, em média.

No artigo José Roberto Mendonça de Barros, que escreve para o jornal O Estado de São Paulo, argumenta que a economia brasileira deve continuar a acelerar como ocorreu no primeiro semestre do ano. Ele fala que a demanda deve continuar aquecida e que, os índices de vendas devem continuar lá no alto. Confira o artigo completo no site do SMC www.simec.com.br.



Divulgação

Com acordo coletivo por empresa, trabalhador tem avanços maiores

Por que o acordo coletivo por empresa é muito mais vantajoso para o trabalhador do que a convenção coletiva de trabalho? Enquanto a convenção coletiva é negociada com o sindicato patronal da categoria, o acordo coletivo é negociado empresa por empresa e com isso o trabalhador tem muito mais a ganhar. Ao lutar por um acordo coletivo, o Sindicato e os trabalhadores discutem problemas específicos dos trabalhadores da empresa e isso faz com que tenham mais facilidade em conquistar ampliação de direitos, como redução da jornada, vale-refeição e vale-mercado.

Ao contrário do acordo coletivo, na convenção coletiva por categoria, o sindicato patronal normalmente nivela por baixo e coloca empecilhos na negociação, o que dificulta a conquista de avanços trabalhistas. De acordo com o economista do Dieese, Sandro Silva, o acordo coletivo por empresa, sem dúvida, garante mais

ACORDO COLETIVO X CONVENÇÃO COLETIVA	
ACORDO COLETIVO	CONVENÇÃO COLETIVA
Garante conquistas específicas para a empresa, como redução de jornada e outros benefícios como vale-refeição e vale mercado	São discutidos apenas problemas gerais para abranger toda a categoria, sem foco nas particularidades e no potencial de avanço de cada empresa.
O aumento normalmente é bem maior por que é só para uma empresa.	O Sindicato Patronal faz um acordo que deixa o reajuste no menor nível possível alegando que são muitas empresas.

conquistas para os trabalhadores. No entanto, segundo ele, para alcançar mais benefícios os trabalhadores tem que se mobilizar mais. "Ao

reivindicar um acordo coletivo, os trabalhadores da empresa têm que ir à luta para pressionar a empresa", explica ele.

EDITORIAL

VAMOS PRA LUTA!

André Nojima | SMC



Sérgio Butka, Presidente do SMC e da Força Sindical do Paraná

Chegou a hora dos trabalhadores dos setores de máquinas e metalurgia mostrarem o seu poder de mobilização. O Sindicato já está ratificando a pauta de reivindicações nas portas de fábrica.

É bom lembrar que este ano não tem desculpa! O faturamento da indústria iniciou o segundo semestre em alta. Foi registrado um crescimento de 3,6% de junho para julho. Até o próprio empresário admite a boa fase. De acordo com o assessor ligado ao patronal, José Pastore, "o mercado de trabalho aquecido, os acordos coletivos do segundo semestre deverão resultar em aumentos generosos de salários". A expectativa dele é que os reajustes nesse ano incluam o INPC mais 5% de aumento real, em média. Então, não vamos decepcionar o Pastore!

Essa projeção já se tornou realidade para os companheiros das montadoras e das autopeças. Eles conquistaram 10,08% de reajuste salarial com 5,5% de aumento real. Fora os R\$ 4.200,00 de abono conquistado na Renault, Volkswagen e Volvo, após paralisações. Com isso e mais a PLR, cerca de R\$ 193 milhões estão sendo injetados na economia do Paraná.

O objetivo agora é estender a conquista para os setores de máquinas e metalurgia. Mas é bom lembrar! A vitória, como sempre, só virá depois da mobilização! Por isso, vamos pra luta, companheirada!

Comissão de Acessibilidade para portadores de deficiência é criada no TRT-PR



Divulgação

O Tribunal Regional do Trabalho do Paraná criou uma Comissão de Acessibilidade para estudar as medidas necessárias para remoção de barreiras físicas, arquitetônicas, de comunicação e normativas nas unidades da Justiça do Trabalho de todo o Estado. O objetivo é melhorar as condições a todas as pessoas com deficiência que procuram pela Justiça.

A comissão foi instituída durante encontro realizado na sede do TRT-PR, em Curitiba, no último dia 21 de setembro, lembrado como Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência. O evento reuniu profissionais ligados a instituições que defendem os direitos das pessoas com deficiência, bem como magistrados, procuradores, estudantes e servidores da Justiça do Trabalho.